

Uma dúzia ao oitavo

Associação Capulana

A Associação Capulana nasce em 2014, com obra alicerçada num sonho que vem já a ser construído desde 2000. A ideia de construir uma escola, é cimentada ao longo de três anos, no sentido, de encontrar um local onde esta fosse mais necessária e urgente. Em 2003, na região Ndivinduane, terminam as obras da escola, e pouco a pouco, à volta desta foi surgindo um centro de saúde, um refeitório, casas para professores e enfermeiro, um infantário e uma mercearia com bens de primeira necessidade; sendo que hoje, não é apenas uma escola, mas sim, uma aldeia – a aldeia de **Ndivinduane**.

Desde que este projecto surgiu que temos unido esforços, desde Portugal, no sentido de ajudar a crescer mais e mais, esta região no Sul de Moçambique, bem perto da fronteira com a Suazilândia.

Primeiramente, apoiamos e queremos proporcionar oportunidades às crianças e jovens de Moçambique. Acreditamos que só podemos constituir uma diferença sustentável numa pessoa, comunidade, ou país, através da **Educação**. Por este motivo, sendo esse o nosso grande objectivo, queremos contribuir para quebrar o ciclo de pobreza em Moçambique, dando acesso à nutrição, educação e saúde.



... uma dúzia ao oitavo ...

Uma dúzia ao oitavo é mais um grande passo que queremos dar.

Num país como Moçambique, marcado pelas grandes taxas de abandono escolar, gravidezes precoces e numa região com grande pobreza e ausência de recursos, há **12** jovens interessados em continuar os seus estudos e frequentar o **oitavo ano**. Ficar em **Ndivinduane**, onde a maioria da população vive da agricultura e onde o desemprego grassa, equivalerá a uma vida de privações e dificuldades.



Continuar a estudar poderá ser o seu “bilhete” para uma vida melhor para si e para a sua família. Na sua aldeia, o sétimo ano marca o fim da escola.

A 60 kms de distância, na aldeia da **Massaca**, há uma escola para os acolher. Aí, poderão prosseguir os seus estudos. Para isso estes jovens terão de viver em Massaca, uma vez que a distância não lhes permite regressar a casa diariamente. Para garantir que sejam devidamente acompanhados, irão viver numa família de acolhimento.

Algumas das caras deste projecto

Fátima Azevedo da Costa

Viveu em Moçambique a sua infância e juventude.

Ao longo de todo o ano, acompanha o funcionamento da creche e escola de Ndivinduane, as suas actividades e formações, e procura, desde Portugal, promovê-las através da Associação

Capulana. Uma vez por ano visita a aldeia de Ndivinduane onde ouve a população e organiza acções de formação de acordo com as suas necessidades.

Inês Machava



Vinda da cidade de Boane, a Professora Inês é, atualmente, Coordenadora de Educação de Infância, e uma das diretoras da escola da Massaca. Está ligada à Fundação Encontro, dando formação. No início do ano 2017, veio a Portugal, com o apoio da Associação Capulana, para duas semanas de formação em diferentes escolas de Lisboa e Torres Vedras. A Inês sonha e trabalha para que consiga ajudar crianças como a ajudaram a ela.

António Mubtei

Também originário da cidade de Boane, o Professor António é um dos diretores da escola da Massaca e o Coordenador de Educação na Fundação Encontro, onde desenvolve também algumas acções de formação. No início do ano 2017, veio a Portugal, com o apoio da Associação Capulana, para duas semanas de formação em diferentes escolas de Lisboa e Torres Vedras. António tem como missão de vida ajudar crianças a realizar os seus sonhos.



As aulas estão a começar e sem o seu apoio, estes jovens ficarão sem ir à escola, mais um ano.

Esta campanha permitirá que uma dúzia de jovens quebrem o ciclo de abandono escolar, vivendo na aldeia de Massaca, e frequentando o oitavo ano de escolaridade.

Faça parte deste movimento!

Muito Obrigada e até breve!

